

www.opovo.com.br

ERICO FIRMO @OPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMO



ESTA COLUNA É PUBLICADA DE TERÇA-FEIRA À SÁBADO

LULA TEM SIDO ÓTIMO MARQUETEIRO PARA MORO

Se o presidente Lula (PT) desconfia que o plano de facção criminoso contra o senador Sérgio Moro (União Brasil -PR) é armação, não pode falar sem prova. Ninguém deve fazer acusação sem comprovação, mas pior ainda um presidente da República. Se investigações eventualmente vierem a apontar isso — e não se sabe de nenhum elemento nesse sentido, mas na improvável hipótese de se constatar tal situação — não cabe ao presidente informar isso, tampouco daquele modo. Para qualquer pessoa fazer alegação como a de Lula em relação a Bolsonaro, precisa ter elementos muito consistentes. Não basta, jamais, dizer que “é visível”. Para alguém na posição de presidente a coisa se multiplica muitas e muitas vezes. O Brasil tem a recente e triste lembrança de um presidente que não tinha compreensão do peso do cargo e da postura que exige.

Lula já tinha proferido uma fala infeliz e inadequada sobre Moro na terça-feira, 21, antes da operação. Foi grosseiro, e a situação ficou pior depois que se tornou pública a operação contra a facção que planejava ações contra Moro e outras autoridades. Deu ainda mais peso e relevância política ao plano do qual o senador era um dos alvos. A segunda manifestação do presidente é um desastre inclusive político. Fortalece o protagonismo político de Moro. No momento em que é vítima de facção, o discurso do governo também se coloca contra ele, ainda que, na ação, a Polícia federal tenha cumprido o papel que lhe cabe. Desde a Lava Jato não havia algo tão favorável à imagem de Moro.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Lira acusa Pacheco de “truculência” em disputa sobre MPs

MEDIDAS PROVISÓRIAS

Preocupado com a paralisação do Congresso por causa da queda de braço entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PL-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou uma reunião para hoje com a coordenação de governo, na tentativa de encontrar uma solução para a crise.

Há 13 Medidas Provisórias enviadas por Lula à espera de votação. Sem acordo com Lira, Pacheco assinou um ato que determina a reinstalação de comissões mistas para analisar as MPs. Lira chamou a reunião de “truculenta”.

O rito de tramitação das MPs foi suspenso durante a pandemia de Covid-19 e as propostas passaram a ser votadas diretamente no plenário das duas Casas. A Constituição determina, porém, que essas medidas devem ser analisadas por uma comissão mista, formada por 12 deputados e 12 senadores, antes de seguirem para o plenário.

Exponente do Centríon, Lira não aceitou retornar o rito anterior porque, na prática,



Table with multiple columns containing public notices and legal information from various municipalities in Ceará, including Pedra Branca, Paratuba, Paracuru, and Paracuru-PE. The notices include details about public bidding processes, electronic auctions, and administrative procedures.